

# GERDAU S.A. - Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

## ATIVO

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades e aplicações financeiras .....	365.680	177.400	1.430.656	1.012.822
Clientes .....	476.157	402.919	1.376.029	829.010
Estoques .....	619.693	499.900	2.219.981	1.331.133
Créditos tributários .....	26.451	28.626	60.573	63.266
Imposto de renda e contribuição social diferidos ....	20.849	1.953	116.979	25.632
Outras contas a receber .....	65.037	60.080	166.871	98.419
Total do circulante .....	<u>1.573.867</u>	<u>1.170.878</u>	<u>5.371.089</u>	<u>3.360.282</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas vinculadas .....	8.825	33.595	7.585	28.093
Empréstimos Eletrobrás .....	8.908	6.665	10.938	9.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos ....	28.711	24.126	278.652	102.141
Depósitos compulsórios e outros .....	95.304	66.988	255.923	134.594
Total do realizável a longo prazo .....	<u>141.748</u>	<u>131.374</u>	<u>553.098</u>	<u>274.173</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos .....	4.410.913	1.759.939	916.234	310.595
Imobilizado .....	1.672.543	1.613.501	7.597.318	5.807.868
Diferido .....	7.668	10.147	24.269	13.502
Total do permanente .....	<u>6.091.124</u>	<u>3.383.587</u>	<u>8.537.821</u>	<u>6.131.965</u>
Total do ativo .....	<u>7.806.739</u>	<u>4.685.839</u>	<u>14.462.008</u>	<u>9.766.420</u>

## PASSIVO

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores .....	148.328	111.891	925.541	580.790
Financiamentos .....	1.237.464	323.304	3.707.916	2.101.970
Debêntures .....	-	4.683	-	4.683
Impostos e contribuições sociais a recolher .....	110.111	82.491	167.189	88.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos ....	-	6.634	28.118	6.812
Salários a pagar .....	41.231	31.929	194.510	84.454
Dividendos propostos/juros sobre o capital próprio ..	163.135	102.271	167.656	111.943
Outras contas a pagar .....	28.252	28.148	197.967	175.184
Total do circulante .....	<u>1.728.521</u>	<u>691.351</u>	<u>5.388.897</u>	<u>3.154.295</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos .....	1.032.164	852.258	2.750.492	1.841.526
Debêntures .....	539.922	231.317	709.367	218.591
Empresas vinculadas .....	1.048.425	-	-	-
Provisão para contingências .....	95.530	104.664	173.443	129.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos ....	35.835	28.927	487.018	336.611
Benefícios a empregados .....	9.689	13.331	357.671	46.378
Outras contas a pagar .....	23.427	78.232	174.477	123.488
Total do exigível a longo prazo .....	<u>2.784.992</u>	<u>1.308.729</u>	<u>4.652.468</u>	<u>2.696.274</u>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b> .....	-	-	1.127.417	1.230.092
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social .....	1.335.120	1.320.133	1.335.120	1.320.133
Reservas de capital .....	310.368	255.213	310.368	255.213
Reservas de lucros .....	1.647.738	1.110.413	1.647.738	1.110.413
Total do patrimônio líquido .....	<u>3.293.226</u>	<u>2.685.759</u>	<u>3.293.226</u>	<u>2.685.759</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO NÃO CONTROLADORES</b> .....	-	-	4.420.643	3.915.851
Total do passivo .....	<u>7.806.739</u>	<u>4.685.839</u>	<u>14.462.008</u>	<u>9.766.420</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração dos Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>RECEITA DE VENDAS</b> .....	5.093.107	3.947.873	11.143.960	7.083.601
Impostos incidentes sobre as vendas .....	(946.759)	(755.923)	(1.133.490)	(865.009)
Fretes e descontos .....	(146.227)	(119.306)	(848.758)	(330.189)
Receita líquida de vendas .....	4.000.121	3.072.644	9.161.712	5.888.403
<b>CUSTO DAS VENDAS</b> .....	<u>(2.379.077)</u>	<u>(1.908.133)</u>	<u>(6.538.993)</u>	<u>(4.235.146)</u>
Lucro bruto .....	1.621.044	1.164.511	2.622.719	1.653.257
<b>DESPESAS COM VENDAS</b> .....	(249.901)	(211.277)	(337.589)	(264.690)
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b> .....	(680.724)	(371.222)	(1.360.357)	(633.072)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b> .....	118.493	67.732	276.712	133.178
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>				
Honorários dos administradores .....	(12.633)	(7.906)	(15.193)	(12.303)
Despesas gerais .....	(275.959)	(264.158)	(649.592)	(457.341)
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b> .....	393.147	177.103	408.730	160.295
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)</b>				
<b>OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b> .....	8.695	10.432	16.048	(5.926)
Lucro operacional .....	922.162	565.215	961.478	573.398
<b>RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b> .....	<u>(41.304)</u>	<u>(23.128)</u>	<u>(49.903)</u>	<u>(2.925)</u>
Lucro antes dos impostos e participações .....	880.858	542.087	911.575	570.473
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Corrente .....	(88.211)	(56.819)	(89.561)	(51.000)
Diferido .....	18.674	(13.356)	9.670	36.816
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES</b> .....	<u>(12.633)</u>	<u>(7.906)</u>	<u>(13.746)</u>	<u>(9.994)</u>
Lucro líquido do exercício antes da participação dos acionistas não controladores .....	<u>798.688</u>	<u>464.006</u>	<u>817.938</u>	<u>546.295</u>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS</b>				
<b>NÃO CONTROLADORES</b> .....			<u>(19.250)</u>	<u>(82.289)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....			<u>798.688</u>	<u>464.006</u>
Lucro por lote de mil ações - R\$ .....	<u>7,00</u>	<u>4,09</u>		
Valor patrimonial por lote de mil ações - R\$ .....	<u>28,86</u>	<u>23,66</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício .....	798.688	464.006	817.938	546.295
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações .....	184.123	172.061	511.771	391.037
Ajuste de exercícios anteriores - benefícios a empregados .....	4.533	(13.331)	4.533	(13.331)
Custo do ativo permanente baixado .....	50.438	89.057	78.035	95.613
Resultado da equivalência patrimonial .....	(393.147)	(177.103)	(408.730)	(160.295)
Variações monetárias sobre dívidas a longo prazo .....	316.763	104.314	434.551	97.237
Variações monetárias sobre créditos a longo prazo ..	(43.969)	(6.029)	(42.620)	(6.120)
Originado pelas operações .....	<u>917.429</u>	<u>632.975</u>	<u>1.395.478</u>	<u>950.436</u>
De terceiros:				
Aumento de capital .....	14.987	-	14.987	-
Contribuições recebidas para reservas de capital ...	55.155	34.063	56.378	34.201
Aumento (redução) do exigível a longo prazo .....	1.159.500	(32.464)	(408.716)	(83.704)
Capital circulante líquido de empresas consolidadas	-	-	295.970	(31.260)
Efeito do câmbio s/capital circ. de empresas do exterior .....	-	-	62.638	70.961
Efeito da perda de participação s/capital circ. de coligadas .....	-	-	(22.658)	(104.094)
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício ..	30.632	30.657	4	-
Total das origens .....	<u>2.177.703</u>	<u>665.231</u>	<u>1.394.081</u>	<u>836.540</u>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Em investimentos .....	2.319.910	76.192	611.827	345.132
No imobilizado .....	258.618	177.376	648.427	513.464
No diferido .....	1.055	2.074	6.135	2.858
Aumento (redução) do realizável a longo prazo .....	(33.595)	8.379	82.455	21.327
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	265.896	164.186	269.032	174.160
Total das aplicações .....	<u>2.811.884</u>	<u>428.207</u>	<u>1.617.876</u>	<u>1.056.941</u>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<u>(634.181)</u>	<u>237.024</u>	<u>(223.795)</u>	<u>(220.401)</u>
Capital circulante:				
No início do exercício .....	479.527	242.503	205.987	426.388
No final do exercício .....	(154.654)	479.527	(17.808)	205.987
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<u>(634.181)</u>	<u>237.024</u>	<u>(223.795)</u>	<u>(220.401)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido				
	Capital social	Subvenção para investimentos	Especial Lei 8.200/91	Outras	Total	Legal		Lucros a realizar	Investimentos e capital de giro	Total	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2000	1.320.133	-	21.487	6.187	221.150	64.207	20.455	739.262	823.924	-	2.365.207
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	464.006	464.006
Subvenções para investimentos	-	193.476	-	-	221.150	-	-	-	-	-	464.006
Ajustes de exercícios anteriores - benefícios a empregados	-	34.063	-	-	34.063	-	-	-	-	-	34.063
Realização e reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	(20.455)	-	(20.455)	(13.331)	(13.331)
Destinações propostas à Assembléa Geral:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.455	20.455
Reserva legal	-	-	-	-	-	23.201	-	-	23.201	(23.201)	-
Reserva p/investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	283.743	283.743	(283.743)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(164.186)	(164.186)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	1.320.133	227.539	21.487	6.187	255.213	87.408	-	1.023.005	1.110.413	-	2.685.759
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	798.688	798.688
Aumento de capital	14.987	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.987
Subvenções para investimentos	-	49.067	-	6.088	55.155	-	-	-	-	-	55.155
Ajustes de exercícios anteriores - IR s/benefícios a empregados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.533	4.533
Destinações propostas à Assembléa Geral:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	40.161	-	-	40.161	(40.161)	-
Reserva p/investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	497.164	497.164	(497.164)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.896)	(265.896)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	1.335.120	276.606	21.487	12.275	310.368	127.569	-	1.520.169	1.647.738	-	3.293.226

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Gerdau S.A. é uma Empresa integrante do Grupo Gerdau dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), através de usinas localizadas nos principais mercados brasileiros e no Uruguai, Chile, Canadá, Argentina e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 14 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço basicamente em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos em sua maior parte na região de atuação de cada usina (conceito de mini-mill). A Gerdau também opera plantas capazes de produzir aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É a maior recicladora de sucata da América Latina e está entre as maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo-se-lhe o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as quais, a partir da vigência da Lei nº 9.249/95, não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, foram reconhecidos com base em índices oficiais.

Está sendo apresentada, como informação suplementar, com o propósito de permitir análises adicionais, a demonstração do fluxo de caixa (Empresa e consolidado) elaborada pela forma indireta.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Disponibilidades e aplicações financeiras** - as aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

**b) Provisão para riscos de crédito** - foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

**c) Estoques** - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição.

**d) Investimentos em controladas** - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. Os investimentos em controladas estão demonstrados no anexo "nota explicativa 3d".

**e) Imobilizado** - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota nº 11, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os juros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriados ao custo das mesmas.

**f) Diferido** - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas.

**g) Financiamentos** - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros, atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de swap, que estão vinculadas a contratos de financiamentos, são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem.

**h) Imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

**i) Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**j) Conversão de saldos em moeda estrangeira** - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de balanço (2002 - US\$ 1,00 = R\$ 3,5333 e 2001 - US\$ 1,00 = R\$ 2,3204).

## 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

**a)** Abrangem as demonstrações contábeis de Gerdau S.A. e suas controladas, direta ou indiretamente, levantadas em 31 de dezembro de 2002, relacionadas a seguir:

Florestal Itacambira S.A. (100%), Florestal Rio Largo Ltda. (100%), Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda. (100%), Seiva S.A. - Florestas e Indústrias (96%), Armafer Serviços de Construção Ltda. (100%), Prontofer Serviços de Construção Ltda. (100%), Laminadora do Sul S.A. (100%), Gerdau Participações Ltda. (100%), CEA Participações S.A. (99%), Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau (100%), Aço Minas Gerais S.A. - Açominas (79%), Açominas Overseas Ltd. (79%), Aço Minas Com. Imp. Exp. S.A. (79%), Dona Francisca Energética S.A. (52%), Gerdau Laisa S.A. (99%), Gerdau Aza S.A. (100%), Indústria Del Aciero S.A.-Indac (100%), Gerdau Chile Inversiones Ltda. (100%), Aceros Cox S.A. (100%), Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSA (38%), Sipar Aceros S.A. (38%), Siderco S.A. (38%), Axol S.A. (100%), Gerdau Steel Inc. (100%), Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Cambridge Inc. (67%), Gerdau MRM Holdings Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Corporation (67%), Gerdau USA Inc. (67%), AmeriSteel Bright Bar Inc. (67%), AmeriSteel Corp. (67%), Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc. (67%), Gerdau Ameristeel Sayreville Inc. (67%), GTL Equity Investments Corp. (100%), GTL Financial Corp. (100%), Gerdau GTL Spain S.L. (100%), Aramac S.A. (100%), GTL Trade Finance Corp. (100%) e GTL Brasil Ltda. (100%).

**b)** Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

**I)** Gerdau S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações contábeis das empresas do exterior foram convertidas pela cotação do câmbio vigente na data do balanço e adaptadas às práticas contábeis brasileiras;

**II)** Os saldos das contas patrimoniais decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados;

**III)** As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

**c)** Durante o exercício ocorreram as seguintes operações:

**I)** Em 28/03/2002, com o objetivo de adequar a estrutura de participações acionárias à realidade econômica da Argentina, a Gerdau S.A. concluiu a transferência da sua participação de 71,77% na Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSA para a controlada em conjunto Sipar Aceros S.A. Com essa operação, a Sipar passou a deter 100% da Sipsa e os negócios da Gerdau na Argentina se mantiveram com uma participação de 38,18% na Sipar;

II) Em 26/08/2002 a controlada indireta Gerdau Aza S.A. adquiriu, em conjunto com a Companhia Siderúrgica Huachipato S.A., a Comercial Acindar Chile Ltda., pelo preço de US\$ 4.800, equivalentes, naquela data a R\$ 14.778. Posteriormente, a razão social foi alterada para Armacero Comercial y Industrial Ltda.;

III) Em 06/09/2002 foi exercida a opção de compra de 24,79% de ações da Aço Minas Gerais S.A. - Açominas no valor de US\$ 211.647, equivalentes, naquela data, a R\$ 672.678;

IV) Em 23/10/2002 foi concluída a operação de união das operações da Gerdau na América do Norte com a Co-Steel Inc. A operação consistiu na capitalização da Co-Steel com as ações das empresas da Gerdau na América do Norte (Gerdau Courtice Steel Inc., Gerdau MRM Steel Inc. e AmeriSteel Corporation). Após o aumento de capital a Co-Steel Inc. alterou sua denominação para Gerdau Ameristeel Corporation, sendo que a Gerdau S.A., através de sua controlada indireta Gerdau Steel Inc., ficou com 67,34% das ações da nova companhia;

V) Em 24/12/2002 foi adquirida a parcela representativa de 30% do capital social da Dona Francisca Energética S.A., por R\$ 20.000. Em função desta aquisição, a Gerdau S.A. passou a deter 51,82% do capital social desta empresa;

VI) Em 23/03/2002 ocorreu um acidente com os regeneradores da planta do alto forno da usina Presidente Arthur Bernardes, da controlada Açominas, que resultou na paralisação de diversas atividades e em danos materiais aos equipamentos da usina. O equipamento, bem como os lucros cessantes decorrentes do acontecimento, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a "reclamação final de prejuízos", encontra-se junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., cujo processo está evoluindo dentro das expectativas da Açominas, tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000. A estimativa da indenização para cobertura de lucros cessantes foi registrada, de forma conservadora, até o limite do montante dos custos fixos incorridos durante o período de paralisação parcial das atividades da usina, no montante de R\$ 49.923, em "outras receitas operacionais". O montante excedente aos referidos custos fixos será registrado quando da conclusão do processo de regulação do sinistro. Em setembro de 2002, a usina voltou a operar a plena capacidade.

d) Em função da fusão com a Co-Steel Inc. em outubro de 2002, apresentamos abaixo a demonstração do resultado consolidada "pró-forma", de forma sumariada, demonstrando qual seria o resultado se essa operação tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2002.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO "PRÓ-FORMA" - GERDAU S.A.

	2002
Receita líquida de vendas .....	10.920.557
Custo dos produtos vendidos .....	(8.233.444)
Lucro bruto .....	2.687.113
Despesas e receitas operacionais .....	(1.691.876)
Lucro operacional .....	995.237
Despesas não operacionais .....	(70.326)
Imposto de renda e contr. social .....	(88.707)
Participação dos administradores .....	(13.746)
Lucro líquido .....	822.458

e) Fazem parte da consolidação as demonstrações contábeis das controladas em conjunto Sipar Aceros S.A. e Dona Francisca Energética S.A., proporcionalmente à participação indireta e direta, respectivamente, da controladora no capital social das mesmas. Em virtude da união das operações da Gerdau na América do Norte com a Co-Steel Inc., cujo processo foi concluído em 22/10/2002, a Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis os efeitos dessa operação a partir da data citada.

O montante dos principais grupos do ativo, passivo e resultado dessas sociedades, encontra-se demonstrado como segue:

	Dona Francisca	Co-Steel	Consolidado	Sipar Empresa
	2002	2002	2002	2001
<b>Ativo</b>				
Circulante .....	77.353	609.413	81.223	75.565
Realizável a longo prazo .....	187.670	94.873	-	2.730
Permanente .....	201.591	1.282.277	33.699	18.257
Total do ativo .....	466.614	1.986.563	114.922	96.552
<b>Passivo</b>				
Circulante .....	54.788	354.941	65.935	46.072
Exigível a longo prazo .....	427.052	1.179.413	2.540	4.066
Patrimônio líquido .....	(15.226)	452.209	46.447	46.414
Total do passivo .....	466.614	1.986.563	114.922	96.552

	Dona Francisca	Co-Steel	Consolidado	Sipar Empresa
	Dezembro 2002	23/10 a 31/12/2002	2002	2001
<b>Demonstração do resultado</b>				
Receita líquida de vendas .....	(464)	305.231	178.834	82.615
Custo das vendas .....	(1.521)	(317.213)	(149.045)	(68.424)
Despesas com vendas .....	-	(1.813)	(13.727)	(5.445)
Despesas gerais e administrativas .....	(127)	(3.745)	(10.536)	(4.673)
Resultado financeiro .....	1.264	(19.797)	(100.052)	(8.579)
Equivalência patrimonial .....	-	15.797	2.473	18
Outras receitas (despesas) operacionais .....	-	-	(7.899)	(28)
Resultado não operacional .....	24	-	401	240
Provisão para imp. de renda e contrib. social	228	16.512	(484)	(1.050)
Prejuízo líquido do exercício .....	(596)	(5.028)	(100.035)	(5.326)

A Companhia, através de suas controladas, direta ou indiretamente, possui ágios e deságios que são amortizados de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem ou em função da realização da projeção de resultados futuros, como segue:

	Prazo de amortização	Empresa	Consolidado
<b>Ágio na linha de investimentos</b>			
Saldo em 31/12/01 .....		-	276.134
(+) Atualização cambial .....		-	144.152
(+) Constituição de ágio no exercício .....		24.390	136.312
( - ) Parcela amortizada no exercício .....	10 anos	-	(54.766)
Saldo em 31/12/02 fundamentado em: .....		24.390	501.832
- sub-avaliação de ativos .....		-	365.520
- expectativa de resultado futuros .....		24.390	136.312

A composição do ágio por controladas encontra-se na nota explicativa 3d.

#### Ágio na linha de imobilizado

Saldo em 31/12/01 .....		-	271.412
(+) Atualização cambial .....		-	98.801
( - ) Parcela amortizada no exercício .....	10 anos	-	(49.559)
Saldo em 31/12/02 (por sub-avaliação de ativos) .....		-	320.654

O ágio teve origem, substancialmente, sobre os ativos da controlada Ameristeel Corporation.

#### Deságio na linha de imobilizado

Saldo em 31/12/01 .....		-	(312.231)
( - ) Parcela amortizada no exercício .....	30 anos	-	14.850
Saldo em 31/12/02 (por super-avaliação de ativos) .....		-	(297.381)

O deságio teve origem sobre os ativos da controlada

Aço Minas Gerais S.A.-Açominas

f) O valor de equivalência patrimonial na demonstração do resultado consolidado refere-se, basicamente, ao efeito da desvalorização cambial sobre os investimentos no exterior, não eliminado.

## 5 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Disponibilidades .....	38.593	173	71.368	7.122
Fundo de investimento financeiro .....	327.087	177.227	443.714	295.216
Títulos de renda fixa .....	-	-	884.300	558.906
Títulos de renda variável .....	-	-	31.274	151.578
	<u>365.680</u>	<u>177.400</u>	<u>1.430.656</u>	<u>1.012.822</u>

Do saldo existente, R\$ 722.425 - consolidado (R\$ 556.275 - consolidado em 2001), referem-se a aplicações em dólares norte-americanos.

## 6 - CLIENTES

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Valores a receber de clientes no Brasil .....	469.899	394.264	576.938	440.233
Valores a receber por exportações a partir do Brasil .....	48.814	46.300	213.175	150.505
Valores a receber de clientes de empresas no exterior .....	-	-	639.408	293.788
Provisão para riscos de crédito .....	(42.556)	(37.645)	(53.492)	(55.516)
	<u>476.157</u>	<u>402.919</u>	<u>1.376.029</u>	<u>829.010</u>

Os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço. Os saldos de clientes de empresas do exterior estão convertidos para reais pela cotação da moeda de origem na data do balanço.

## 7 - ESTOQUES

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Produtos prontos .....	214.574	185.288	1.149.751	555.266
Produtos em elaboração .....	128.453	99.799	309.969	183.159
Matérias-primas .....	158.807	88.897	307.534	303.458
Materiais de almoxarifado .....	94.419	108.196	375.581	263.760
Adiantamento a fornecedores .....	23.440	17.720	77.146	25.490
	<u>619.693</u>	<u>499.900</u>	<u>2.219.981</u>	<u>1.331.133</u>

Os estoques (Empresa e consolidado) estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

## 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços .....	21.410	15.262	41.020	23.111
IPI - imposto sobre produtos industrializados .....	655	2.156	1.395	2.798
PIS a compensar .....	4.292	-	4.293	-
Imposto de renda .....	78	11.161	8.575	24.310
IVA - imposto sobre valor agregado .....	-	-	795	12.946
Outros .....	16	47	4.495	101
	<u>26.451</u>	<u>28.626</u>	<u>60.573</u>	<u>63.266</u>

## 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Saldos:

	Empresa							
	Ativo				Passivo			
	2002		2001		2002		2001	
	CP	LP	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Imposto de renda diferido .....	13.988	22.988	1.456	19.194	-	30.880	4.878	27.325
Contribuição social diferida .....	6.861	5.723	497	4.932	-	4.955	1.756	1.602
	<u>20.849</u>	<u>28.711</u>	<u>1.953</u>	<u>24.126</u>	<u>-</u>	<u>35.835</u>	<u>6.634</u>	<u>28.927</u>

### Base para a constituição dos impostos diferidos:

	Empresa			
	2002		2001	
Ativo	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal para o imposto de renda/base negativa para a contribuição social .....	46.968	67.560	-	-
Provisão para contingências fiscais .....	41.796	41.796	54.801	54.801
Provisão para perdas Créditos Eletrobrás .....	39.675	11.008	22.284	-
Provisão para benefício pós-emprego .....	9.689	9.689	-	-
Provisão para despesas (exportação, comissões, juros) .....	9.776	9.776	5.516	5.516
	<u>147.904</u>	<u>139.829</u>	<u>82.601</u>	<u>60.317</u>
<b>Passivo</b>				
Depreciação acelerada incentivada .....	104.412	37.558	88.152	-
Ganho de capital .....	15.680	14.074	40.122	37.315
Desgãos amortizados contabilmente .....	3.428	3.428	536	-
	<u>123.520</u>	<u>55.060</u>	<u>128.810</u>	<u>37.315</u>

### Conciliação:

	Empresa					
	2002			2001		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro antes dos impostos e após participações .....	868.225	868.225	868.225	534.181	534.181	534.181
Alíquota nominal .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Imposto de renda e contrib. social a alíquotas nominais .....	(217.056)	(78.140)	(295.196)	(133.545)	(48.076)	(181.621)
Efeito dos impostos sobre:						
- equivalência patrimonial .....	98.287	35.383	133.670	44.276	15.939	60.215
- juros sobre o capital próprio .....	66.474	23.931	90.405	40.766	14.676	55.442
- diferenças permanentes (líquido) .....	649	935	1.584	(3.280)	(931)	(4.211)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(51.646)</u>	<u>(17.891)</u>	<u>(69.537)</u>	<u>(51.783)</u>	<u>(18.392)</u>	<u>(70.175)</u>
Corrente .....	(65.961)	(22.250)	(88.211)	(43.022)	(13.797)	(56.819)
Diferido .....	14.315	4.359	18.674	(8.761)	(4.595)	(13.356)

### Saldos:

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	2002		2001		2002		2001	
	CP	LP	CP	LP	CP	LP	CP	LP
Imposto de renda diferido .....	103.016	236.960	22.445	77.588	28.118	463.158	5.056	320.325
Contribuição social diferida .....	13.963	41.692	3.187	24.553	-	23.860	1.756	16.286
	<u>116.979</u>	<u>278.652</u>	<u>25.632</u>	<u>102.141</u>	<u>28.118</u>	<u>487.018</u>	<u>6.812</u>	<u>336.611</u>

**Base para a constituição dos impostos diferidos:**

	2002		Consolidado 2001	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Ativo</b>				
Prejuízo fiscal para o imposto de renda/base negativa para a contribuição social .....	774.708	427.222	243.080	246.658
Provisão para contingências fiscais .....	165.511	161.767	103.200	55.946
Provisão para perdas Créditos Eletrobrás .....	40.993	11.008	23.648	-
Provisão para benefício pós-emprego .....	118.868	9.689	-	-
Provisão para despesas (exportação, comissões, juros) .....	89.487	8.771	5.701	5.701
	<u>1.189.567</u>	<u>618.457</u>	<u>375.629</u>	<u>308.305</u>
<b>Passivo</b>				
Depreciação acelerada incentivada .....	1.333.547	96.133	799.201	50.912
Deságios amortizados contabilmente .....	197.353	155.089	-	-
Ganhos de capital .....	15.680	13.878	188.916	149.547
	<u>1.546.580</u>	<u>265.100</u>	<u>988.117</u>	<u>200.459</u>

**Conciliação:**

	2002			Consolidado 2001		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro antes dos impostos e após participações .....	897.829	897.829	897.829	560.479	560.479	560.479
Alíquota nominal .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Imposto de renda e contrib. social a alíquotas nominais .....	(224.457)	(80.804)	(305.261)	(140.120)	(50.443)	(190.563)
Efeito dos impostos sobre:						
- diferença de taxa em empresas do exterior .....	3.405	12.496	15.901	4.081	185	4.266
- equivalência patrimonial .....	102.183	36.786	138.969	40.074	14.427	54.501
- juros sobre o capital próprio .....	66.537	23.953	90.490	41.117	14.802	55.919
- recuperação ativo fiscal diferido - Açominas .....	27.771	9.997	37.768	62.231	22.403	84.634
- diferenças permanentes (líquido) .....	(34.182)	(23.576)	(57.758)	(10.404)	(12.537)	(22.941)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(58.743)</u>	<u>(21.148)</u>	<u>(79.891)</u>	<u>(3.021)</u>	<u>(11.163)</u>	<u>(14.184)</u>
Corrente .....	(65.853)	(23.708)	(89.561)	(36.746)	(14.254)	(51.000)
Diferido .....	7.110	2.560	9.670	33.725	3.091	36.816

A variação entre saldos ativos e passivos de 2002 em relação a 2001 (consolidado) difere do imposto de renda e contribuição social do resultado em função da variação cambial verificada nas contas patrimoniais dos balanços das controladas no exterior.

Os créditos fiscais reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, tanto na controladora, quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos ao valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade. A controlada Açominas possui um saldo de prejuízos fiscais de R\$ 1.973.557 e base negativa de contribuição social a compensar de R\$ 1.592.869, cujos créditos estão reconhecidos até o limite da sua capacidade de geração de resultados tributáveis, calculados para os próximos três anos. Os créditos com base em diferenças temporárias, principalmente sobre contingências fiscais, foram mantidos conforme a sua probabilidade de realização, após a avaliação dos nossos consultores jurídicos, apesar de estarem sujeitos à decisões judiciais tomadas em instâncias de difícil previsão.

A estimativa de recuperação dos créditos reconhecidos no balanço da controladora e consolidado está assim distribuída:

Exercício	Empresa	Consolidado
2003 .....	20.849	116.979
2004 .....	13.791	76.306
2005 .....	1.207	75.881
2006 .....	5.095	54.901
2007 .....	8.618	71.564
	<u>49.560</u>	<u>395.631</u>

**10 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS**

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Depósitos compulsórios .....	21.085	39.403	68.604	44.016
Devedores sob contrato .....	1.676	3.821	11.630	11.316
Saldo credor de ICMS sobre aquisições de imobilizado .....	22.856	9.472	22.856	19.261
Incentivos fiscais de imposto de renda .....	11.040	14.292	11.329	14.632
Despesas antecipadas .....	-	-	44.314	17.383
Créditos por operações de swap .....	38.647	-	38.647	-
Bens não destinados ao uso .....	-	-	37.947	17.577
Outros .....	-	-	20.596	10.409
	<u>95.304</u>	<u>66.988</u>	<u>255.923</u>	<u>134.594</u>

## 11 - IMOBILIZADO

	Empresa				
			2002		2001
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 4	684.539	(245.798)	438.741	430.543
Máquinas, equipamentos e instalações .....	10	2.024.668	(1.174.510)	850.158	852.295
Móveis e utensílios .....	10	34.658	(26.369)	8.289	9.245
Veículos .....	20	20.185	(16.166)	4.019	4.863
Equipamentos eletrônicos de dados .....	20	158.984	(94.899)	64.085	70.431
Imobilizações em andamento .....	-	226.371	-	226.371	183.828
Florestamento/reflorestamento .....	Plano de corte	111.259	(30.379)	80.880	62.296
		<u>3.260.664</u>	<u>(1.588.121)</u>	<u>1.672.543</u>	<u>1.613.501</u>

  

	Consolidado				
			2002		2001
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 5	3.442.778	(999.567)	2.443.211	2.035.718
Máquinas, equipamentos e instalações .....	2 a 10	7.210.844	(2.649.861)	4.560.983	3.151.528
Móveis e utensílios .....	10	123.602	(82.460)	41.142	40.531
Veículos .....	10 a 20	37.541	(30.457)	7.084	8.153
Equipamentos eletrônicos de dados .....	10 a 20	173.088	(103.282)	69.806	74.898
Imobilizações em andamento .....	-	357.086	-	357.086	403.440
Florestamento/reflorestamento .....	Plano de corte	172.290	(54.284)	118.006	93.600
		<u>11.517.229</u>	<u>(3.919.911)</u>	<u>7.597.318</u>	<u>5.807.868</u>

**a) Valores segurados** - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e da controlada Açominas possuem cobertura para lucros cessantes.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante o exercício foram capitalizados os montantes de R\$ 5.819 - empresa e R\$ 8.971 - consolidado (R\$ 6.789 - empresa e R\$ 11.706 consolidado, em 2001).

**c) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Saldo no início do exercício .....	1.613.501	1.629.641	5.807.868	3.848.751
( + ) Aquisições/alienações do exercício .....	239.631	151.566	574.018	470.834
( - ) Depreciação e exaustão no custo das vendas .....	(151.780)	(137.955)	(439.410)	(328.013)
( - ) Depreciação e exaustão administrativa .....	(28.809)	(29.751)	(67.378)	(39.646)
( + ) Aumento de participação em empresas consolidadas .....	-	-	1.000.425	1.724.403
( - ) Efeito de perda de participação em coligadas .....	-	-	(23.141)	-
( + ) Efeito do câmbio sobre imobilizações do exterior .....	-	-	744.936	131.539
Saldo no final do exercício .....	<u>1.672.543</u>	<u>1.613.501</u>	<u>7.597.318</u>	<u>5.807.868</u>

## 12 - DIFERIDO

O diferido (Empresa e consolidado) é composto por gastos pré-operacionais em projetos de reforma de aciarias, projetos de reforestamento e projetos de pesquisa, desenvolvimento e de reorganização.

## 13 - FINANCIAMENTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (%)	Empresa		Consolidado	
		2002	2001	2002	2001
<b>CURTO PRAZO</b>					
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	TR + 15,49%	150.298	865	156.581	932
Financiamento de imobilizado (R\$) .....	15,84%	-	-	5.148	-
Financiamento de investimentos (R\$) .....	IGPM + 12%	-	-	-	333.780
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	3,82% a 11,13%	434.509	12.745	2.198.350	1.087.990
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	3,75% a 10,65%	-	-	11.299	20.732
Financiamento de capital de giro (Cdn\$) .....	5,61%	-	-	-	39.003
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	2,40% a 5,88%	-	-	50.597	-
Financiamento de capital de giro (Ar\$) .....	10,80%	-	-	5.125	-
Financiamento de imobilizado (Ar\$) .....	8,44%	-	-	741	-
Parcela de curto prazo dos financiamentos de LP		<u>652.657</u>	<u>309.694</u>	<u>1.280.075</u>	<u>619.533</u>
		<u>1.237.464</u>	<u>323.304</u>	<u>3.707.916</u>	<u>2.101.970</u>

	Encargos anuais (%)	Empresa		Consolidado	
		2002	2001	2002	2001
<b>LONGO PRAZO</b>					
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	14,44%	-	-	72.642	31.875
Financiamento de imobilizado e outros (R\$) ....	9,44% a 15,84%	484.143	419.292	695.971	546.586
Financiamento de capital de giro (Cdn\$) .....	4,25%	-	-	108.037	-
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .	3,75% a 10,65%	406.783	287.788	1.366.963	658.894
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	3,82% a 11,13%	793.895	454.872	1.636.269	1.024.396
Financiamento de investimentos (US\$) .....	5,53%	-	-	-	199.308
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	2,40% a 5,88%	-	-	29.779	-
Financiamento de imobilizado (Clp\$) .....	5,80%	-	-	120.897	-
Financiamento de capital de giro (Ar\$) .....	10,80%	-	-	9	-
(-) Parcela de curto prazo .....		(652.657)	(309.694)	(1.280.075)	(619.533)
		<u>1.032.164</u>	<u>852.258</u>	<u>2.750.492</u>	<u>1.841.526</u>
Total de financiamentos .....		<u>2.269.628</u>	<u>1.175.562</u>	<u>6.458.408</u>	<u>3.943.496</u>

Quadro resumo dos financiamentos por moeda de origem:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Real (R\$) .....	634.441	420.157	930.342	913.173
Dólar norte-americano (US\$) .....	1.635.187	755.405	5.212.881	2.991.320
Dólar canadense (Cdn\$) .....	-	-	108.037	39.003
Peso chileno (Clp\$) .....	-	-	201.273	-
Peso argentino (Ar\$) .....	-	-	5.875	-
	<u>2.269.628</u>	<u>1.175.562</u>	<u>6.458.408</u>	<u>3.943.496</u>

Em garantia dos financiamentos FINAME, foram oferecidos os bens, objeto dos mesmos, em alienação fiduciária. Para os demais financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

Os contratos de Eurobônus possuem compromisso (covenants) limitando o montante de financiamentos em 4 vezes a capacidade de geração de caixa (EBITDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

No contrato junto ao BNDES para financiamento do aumento da participação acionária na Açominas, a limitação do montante de financiamentos é de 5 vezes o EBITDA.

As operações de pré-pagamento possuem "covenants" limitando o montante de financiamentos em 4 vezes o EBITDA.

As controladas Gerdau Ameristeel Cambridge Inc. e Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. possuem linhas de crédito rotativo no valor de Cdn\$ 73.000 equivalentes a R\$ 163.454 na data do balanço, com taxas aproximadas às do mercado para clientes de primeira linha e juros de 4,15% a.a.

A controlada Ameristeel Corporation possui linhas de crédito rotativo no valor de US\$ 254.000 equivalentes a R\$ 897.458 na data do balanço, com taxa de juros de 4,2% a.a.

Em 31 de dezembro de 2002, todos os "covenants" da Companhia e controladas descritos acima estão atendidos, sendo que a penalidade para o não cumprimento é o vencimento antecipado do contrato. O EBITDA que serve de base para a mensuração é o consolidado.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

	Empresa	Consolidado
Em 2004 .....	486.531	1.218.122
Em 2005 .....	218.624	894.109
Em 2006 .....	202.280	263.354
Em 2007 .....	20.309	123.420
Em 2008 .....	48.774	154.818
Após 2008 .....	55.646	96.669
	<u>1.032.164</u>	<u>2.750.492</u>

#### 14 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade			Vencimento	Taxa anual	2002	2001
		Emitida	Em carteira					
3ª - A e B .....	27.05.82	48.000	30.747	01.06.2011	CDI	55.427	46.967	
4ª .....	10.06.83	42.000	42.000	28.02.2012	CDI	-	-	
5ª .....	29.11.89	29.986	-	05.12.2005	TR + 8%	-	18.832	
7ª .....	14.07.82	22.800	14.487	01.07.2012	CDI	34.058	14.691	
8ª .....	11.11.82	59.988	44.501	02.05.2013	CDI	41.457	40.613	
9ª .....	10.06.83	41.880	21.917	01.09.2014	CDI	81.791	100.426	
10ª .....	27.02.81	6.450	6.450	30.11.2015	CDI	-	-	
11ª - A e B .....	29.06.90	50.000	45.600	01.06.2020	CDI	17.090	14.471	
13ª .....	23.11.01	30.000	-	01.11.2008	CDI + 1%	310.099	-	
<b>Empresa</b> .....						<u>539.922</u>	<u>236.000</u>	
Seiva S.A. - Florestas e								
Indústrias .....	11.11.81	12.000	12.000	01.11.2015	não fixada	-	-	
Gerdau Ameristeel Corp. ..	23.04.97	125.000	-	30.04.2007	6,50%	198.063	-	
Debêntures em poder de controladas consolidadas .....						<u>(28.618)</u>	<u>(12.726)</u>	
<b>Consolidado</b> .....						<u>709.367</u>	<u>223.274</u>	
(-) Parcela de curto prazo Empresa e consolidado..						-	<u>(4.683)</u>	
Parcela de longo prazo consolidado .						<u>709.367</u>	<u>218.591</u>	

Em 09/08/2002 a Companhia efetuou a distribuição pública da 13ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 300.000, as quais possuem compromisso (covenants) limitando a dívida consolidada bruta em 4 vezes o EBITDA, com penalidade do vencimento antecipado no caso do não cumprimento.

As debêntures da Gerdau Ameristeel Corporation são conversíveis em ações ordinárias da controlada, até a data de vencimento das debêntures.

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 91.375, em 31 de dezembro de 2002.

## 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**a) Considerações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidas pelo seu valor de resgate na data do balanço e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;
- **investimentos e mútuos entre controladas e partes relacionadas** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 3d e quadro de investimentos (anexo à mesma nota explicativa), respectivamente;
- **financiamentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 13;
- **debêntures** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 14;
- **derivativos financeiros** - a Gerdau S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos, efetuou operações de swap, que foram convertidas para o Real na data da contratação e atreladas à variação do CDI. A controlada Açominas também efetuou operações de swap, atreladas à variação do CDI. Os contratos de swap, agrupados por objeto, estão a seguir listados:

				<b>Empresa</b>	
<b>Data da contratação</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor (US\$ mil)</b>	<b>Proporção CDI</b>	<b>Vencimento</b>	
12.02 a 18.07.2001 .....	Eurobônus	130.000	84,5% a 103,70%	20.05.2004	
30.03.2001 a 16.12.2002 .....	Importação	31.949	24% a 100,00%	09.01.2003 a 04.10.2004	
16.07 a 18.07.2001 .....	Pré-pagamento	38.115	85,44% a 92,80%	01.03.2006	
20.02 a 06.08.2002 .....	Resolução 2770	124.000	26,63% a 34,31%	03.03.2004 a 20.06.2005	
26.08 a 30.12.2002 .....	ACC	140.669	-1,14% a 61,50%	24.01 a 22.09.2003	
05 a 07.02.2002 .....	Investimentos	216.000	70,65%	29.10.2004	

				<b>Consolidado</b>	
<b>Data da contratação</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor (US\$ mil)</b>	<b>Proporção CDI</b>	<b>Vencimento</b>	
06.05 a 08.05.2002 .....	Fornecedores	85.000	97,00% a 100,00%	01.04 a 01.07.2004	
12.02 a 18.07.2001 .....	Eurobônus	130.000	84,5% a 103,70%	20.05.2004	
30.03.2001 a 16.12.2002 .....	Importação	31.949	24% a 100,00%	09.01.2003 a 04.10.2004	
07.05 a 27.08.2002 .....	Pré-pagamento	83.115	85,44% a 100,00%	03.02.2003 a 01.03.2006	
20.02 a 06.08.2002 .....	Resolução 2770	124.000	26,63% a 34,31%	03.03.2004 a 20.06.2005	
23.08 a 30.12.2002 .....	ACC	300.539	-20,30% a 61,50%	10.01.2003 a 28.07.2004	
05 a 07.02.2002 .....	Investimentos	216.000	70,65%	29.10.2004	

**b) Valor de mercado** - o valor de mercado para os instrumentos financeiros está demonstrado a seguir:

	<b>Empresa</b>			
	<b>2002</b>		<b>2001</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Aplicações financeiras .....	327.087	327.087	177.227	177.227
Créditos de operações de swap .....	38.647	38.647	-	-
Eurobônus .....	307.429	377.501	291.386	294.111
Financiamentos importação .....	406.784	399.162	251.388	251.388
Financiamentos pré-pagamento .....	133.194	138.046	137.337	137.337
Financiamentos capital de giro .....	1.378.702	1.349.230	468.482	468.482
Financiamentos outros .....	43.519	43.519	26.969	26.969
Debêntures .....	539.922	539.922	236.000	236.000
Investimentos .....	4.410.913	4.410.913	1.759.939	1.759.939
Empresas vinculadas (ativo) .....	8.825	8.825	33.595	33.595
Empresas vinculadas (passivo) .....	1.048.425	1.048.425	-	-

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2002</b>		<b>2001</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
Aplicações financeiras .....	1.359.288	1.359.288	1.005.700	1.005.700
Créditos de operações de swap .....	38.647	38.647	-	-
Eurobônus .....	17.376	36.432	65.044	73.428
Financiamentos importação .....	406.784	399.162	264.328	264.328
Financiamentos pré-pagamento .....	905.915	855.763	137.337	137.337
Financiamentos capital de giro .....	4.257.380	4.227.907	2.184.196	2.184.196
Financiamentos outros .....	870.953	870.953	1.292.591	1.292.591
Debêntures .....	709.367	709.367	223.274	223.274
Investimentos .....	916.234	916.234	310.595	310.595
Empresas vinculadas (ativo) .....	7.585	7.585	28.093	28.093

O valor de mercado dos Eurobônus foi obtido através da cotação do título no mercado financeiro secundário.

O valor de mercado das operações de swap resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro + cupom (ativo) e CDI futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data do balanço com base no CDI futuro projetado para cada vencimento. As operações de swap que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem. Os contratos que não possuem tal vínculo foram

registrados pelo seu valor de mercado na conta Créditos de Operações de Swap, no ativo realizável a longo prazo, tendo como contrapartida a receita financeira.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

#### c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

**Risco de preço das mercadorias:** esse risco está relacionado a possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de utilização de taxas variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado. A Companhia não tem como política a contratação de proteção para oscilações nas taxas de juros.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado a possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger dessas oscilações a Companhia adota a política de contratação de operações de swap, conforme demonstrado no item "a" acima.

**Risco de crédito:** advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de "rating". Além disso cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo comitê de crédito da Companhia.

## 16 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Imposto de renda retido na fonte .....	24.889	10.890	32.383	11.348
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido .....	31.825	19.291	38.749	20.463
Contribuição social sobre o faturamento .....	10.770	8.922	13.589	9.249
Encargos sociais sobre folha de pagamento .....	18.705	16.303	37.077	17.080
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços .....	13.736	12.931	14.352	16.386
IPI - imposto sobre produtos industrializados .....	1.890	1.768	2.306	1.809
Outros .....	8.296	12.386	28.733	12.124
	<u>110.111</u>	<u>82.491</u>	<u>167.189</u>	<u>88.459</u>

## 17 - REFIS

A Companhia aderiu, em 06/12/2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 60 parcelas, das quais remanescem 34 parcelas a vencer, e que são corrigidos pela variação da TJLP, são os seguintes, em 31/12/2002:

	2002			2001		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
PIS .....	14.004	11.651	25.655	28.224	5.252	33.476
COFINS .....	3.325	2.766	6.091	6.568	1.379	7.947
Total .....	<u>17.329</u>	<u>14.417</u>	<u>31.746</u>	<u>34.792</u>	<u>6.631</u>	<u>41.423</u>
Parcela de curto prazo .....	7.170	5.966	13.136	10.183	1.941	12.124
Parcela de longo prazo .....	10.159	8.451	18.610	24.609	4.690	29.299
Total .....	<u>17.329</u>	<u>14.417</u>	<u>31.746</u>	<u>34.792</u>	<u>6.631</u>	<u>41.423</u>

A Companhia efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no REFIS.

Em garantia a essa operação foram oferecidos terrenos e prédios localizados na unidade da Companhia no município de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada a usina de aços especiais Piratini, no valor total de R\$ 78.494.

O total de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de terceiros compensado com multa e juros por ocasião da consolidação dos débitos no âmbito do REFIS, em 06/12/2000, foi de R\$ 57.040, tendo sido pago R\$ 4.351 por tais créditos. Não houve aproveitamento de créditos fiscais próprios.

## 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, estas referentes a determinados impostos e contribuições. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, e que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2002.

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Contingências tributárias .....	81.327	90.080	102.708	99.184
Contingências trabalhistas .....	14.203	14.203	25.319	23.884
Contingências cíveis .....	-	381	45.416	6.612
Total .....	<u>95.530</u>	<u>104.664</u>	<u>173.443</u>	<u>129.680</u>

Do saldo total da provisão, R\$ 50.456 (R\$ 50.457 no consolidado) referem-se à contingência de empréstimos compulsórios para a Eletrobrás, cuja constitucionalidade foi questionada pela Companhia. Em março de 1995, o Supremo Tribunal decidiu um dos processos contra os interesses da Companhia. Posteriormente, outros também tiveram decisões desfavoráveis. Os demais processos ainda estão pendentes e tramitando perante os Tribunais Superiores, mas os resultados já são previsíveis em face dos precedentes.

A Companhia estabeleceu a provisão relacionada a "empréstimos compulsórios" considerando que, embora o pagamento à Eletrobrás seja feito na forma de empréstimo: (i) uma decisão judicial desfavorável teria reflexo patrimonial negativo; (ii) o reembolso à Companhia seria, muito provavelmente, na forma de ações da Eletrobrás; e (iii) com base na informação atualmente disponível, as ações da Eletrobrás valerão provavelmente menos do que 5% da quantia que seria recebida caso o pagamento fosse feito em espécie.

Também estão incluídos na provisão R\$ 7.149 (R\$ 7.206 no consolidado) referentes à discussão do FINSOCIAL, a maioria dos processos encontra-se nos Tribunais Superiores; R\$ 932 (R\$ 11.044 no consolidado) referentes a valores de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), estando a maioria dos processos em andamento perante os Tribunais de Justiça estaduais; R\$ 2.974 (R\$ 3.142 no consolidado) referentes a contribuição social sobre o lucro, cuja maioria dos processos tramitam nos Tribunais Superiores; R\$ 7.176 (empresa e consolidado) referentes a contribuição provisória sobre movimentação financeira (CPMF), tramitando no TRF da 4ª Região; R\$ 16.698 (empresa e consolidado) referentes a imposto de renda em discussão nas vias administrativas, R\$ 12.107 (R\$ 19.964 no consolidado) sobre a contribuição para a previdência social (INSS), discussão judicial em andamento perante a 1ª instância da Justiça Federal no Rio de Janeiro; e R\$ 1.831 (R\$ 2.384 no consolidado) referentes a valores de contribuição para o programa de integração social (PIS) e R\$ 6.899 (R\$ 7.293 no consolidado) sobre a contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), estes em tramitação no TRF da 2ª Região; e R\$ 1.175 (R\$ 3.575 no consolidado) referentes a outros processos judiciais de natureza tributária. A Administração acredita que o mérito dessas questões não estará definitivamente julgado antes de um prazo de dois anos, no mínimo. Destas contingências, a Administração entende que a da matéria CPMF tem possibilidade provável de incorrer, e que a possibilidade de ocorrência das outras contingências contabilizadas é possível.

A Companhia também é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, para as quais, em 31 de dezembro de 2002, tem provisionado R\$ 14.203 (R\$ 25.319 no consolidado) referentes a tais contingências. Nenhuma dessas ações refere-se a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Além dessas contingências, a Companhia também é parte, no consolidado, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações, de natureza cível, e contabilizou, em 31 de dezembro de 2002, R\$ 45.416 como passivo contingente referente a essas questões. A administração classifica, com base na opinião de seus consultores legais, a probabilidade de ocorrência dessas contingências como possível.

Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias pagas ao tribunal e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. O saldo desses créditos, que em 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 26.070 na empresa e R\$ 26.231 no consolidado, está classificado como conta redutora da provisão para contingências reconhecida contabilmente.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes dessas reclamações afetem materialmente o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota, e os valores dessas contingências, em 31 de dezembro de 2002, montam em R\$ 41.077.

## 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social** - o capital social autorizado em 31 de dezembro de 2002 e 2001 é de 240.000.000.000 ações ordinárias e 480.000.000.000 ações preferenciais todas sem valor nominal, conforme alteração aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2000.

Em 31 de dezembro de 2002, estão subscritas e integralizadas 39.590.941.783 ações ordinárias (39.382.020.386 em 31 de dezembro de 2001) e 74.527.528.780 ações preferenciais (74.109.685.986 em 31 de dezembro de 2001), totalizando o capital social realizado R\$ 1.335.120 (R\$ 1.320.133 em 31 de dezembro de 2001). As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

Em 05 de junho de 2002, o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR fez a conversão de 29.986 debêntures da 5ª emissão da Gerda S.A. em ações desta empresa. Com essa operação, a 5ª emissão de debêntures foi totalmente liquidada e o capital social foi aumentado em R\$ 14.987, com a emissão de 626.764.191 ações.

**b) Juros sobre o capital próprio** - a Companhia efetuou o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeitos de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O montante de juros sobre o capital próprio (R\$ 265.896) foi creditado aos acionistas em substituição ao dividendo estatutário (30%), conforme demonstrado a seguir:

	2002	2001
Lucro líquido do exercício .....	798.688	464.006
Realização da reserva de lucros a realizar sobre equivalência patrimonial .....	-	20.455
Ajuste exercícios anteriores .....	4.533	-
Constituição da reserva legal .....	<u>(40.161)</u>	<u>(23.201)</u>
Lucro líquido ajustado .....	<u>763.060</u>	<u>461.260</u>
Juros sobre o capital próprio 1º semestre .....	79.883	48.119
Juros sobre o capital próprio 2º semestre .....	<u>186.013</u>	<u>116.067</u>
Juros sobre o capital próprio .....	<u>265.896</u>	<u>164.186</u>
% juros pagos ou creditados .....	35%	36%
Por lote de mil ações ordinárias 1º semestre - R\$ .....	0,7000	0,3980
Por lote de mil ações preferenciais 1º semestre - R\$ .....	0,7000	0,4378
Por lote de mil ações ordinárias 2º semestre - R\$ .....	1,6300	0,9600
Por lote de mil ações preferenciais 2º semestre - R\$ .....	1,6300	1,0560

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

O montante das reservas de lucros excedente ao capital social será objeto de proposta da administração da Companhia para capitalização.

## 20 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada.

## 21 - AVAIS CONCEDIDOS

A Companhia é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 116.878, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. A Companhia é, ainda, garantidora das operações de vendor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante total de R\$ 49.079, em 31/12/2002, e das operações de Credit Agreement da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 25.000 equivalentes a R\$ 88.332 na data do balanço.

## 22 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### a) Plano de pensão - benefício definido

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os colaboradores no Brasil ("Plano Gerdau" e "Plano Açominas"). Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido ("Plano canadense" e "Plano americano") cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores. O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios. As contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade criada pelo Grupo Gerdau com esse fim. Os ativos do plano para o Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários. O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência criada pela Açominas com essa finalidade específica. Os planos canadense e americano são administrados por Royal Trust/Great West Life e Wells Fargo, respectivamente. O custo total com plano de pensão nesta modalidade foi de R\$ 1.621 em 2002 e R\$ 2.374 em 2001 para a Companhia e R\$ 39.647 em 2002 e R\$ 18.003 em 2001, em termos consolidados.

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Custo do serviço corrente .....	5.222	-	38.086	11.374
Custo dos juros .....	12.157	-	97.323	25.203
Retorno dos ativos do plano .....	(12.924)	-	(114.659)	(28.307)
Amortização do custo do serviço passado .....	-	-	867	400
Amortização de (ganho) perda .....	-	-	(862)	21
Contribuição esperada dos participantes .....	-	-	(3.576)	-
Amortização da obrigação transitória não reconhecida .....	-	-	507	(81)
Custo líquido com plano de pensão .....	4.455	-	17.686	8.610

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Total das obrigações .....	(141.739)	(125.833)	(1.554.265)	(785.920)
Valor justo dos ativos do plano .....	149.865	132.676	1.381.200	816.002
Saldo ativo (passivo) .....	8.126	6.843	(173.065)	30.082
Ganhos ou (perdas) não reconhecidos .....	(4.416)	-	119.100	42.875
Custo do serviço passado .....	-	-	9.061	(515)
Outros .....	-	-	6.014	(477)
Ativo (passivo) total líquido .....	3.710	6.843	(38.890)	71.965
Ativo atuarial .....	3.710	6.843	174.917	105.012
Passivo com plano de pensão reconhecido no balanço patrimonial .....	-	-	(347.982)	(33.047)
Ativo (passivo) líquido .....	3.710	6.843	(173.065)	71.965

A movimentação dos ativos do plano e das obrigações atuariais foi a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício .....	125.833	-	785.920	339.060
Aquisições .....	-	-	369.905	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	233.760	-
Custo do serviço .....	5.222	-	35.694	11.374
Custo de juros .....	12.157	-	89.344	25.203
Contribuições dos participantes .....	-	-	1.879	-
Perda (ganho) atuarial .....	617	-	78.897	19.904
Pagamento de benefícios .....	(2.090)	-	(48.670)	(16.881)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial ...	-	125.833	7.536	407.260
Obrigação de benefício no final do exercício .....	141.739	125.833	1.554.265	785.920

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Varição nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício .....	132.676	-	816.002	323.730
Aquisições .....	-	-	281.350	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	164.386	-
Retorno dos ativos do plano .....	17.957	-	116.196	(2.619)
Contribuições dos patrocinadores .....	1.322	-	46.684	4.236
Contribuições dos participantes .....	-	-	5.252	-
Pagamentos de benefícios .....	(2.090)	-	(48.670)	(16.881)
Ajuste de reconhecimento do saldo inicial dos ativos do plano .....	-	132.676	-	507.536
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício .....	149.865	132.676	1.381.200	816.002

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	Plano Gerdaul	Plano Açominas	Plano América do Norte
Taxa média de desconto .....	10,25%	10,24%	6,50%
Taxa de aumento da remuneração .....	9,20%	7,75%	4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos .....	10,25%	10,24%	7,50% a 8,00%
Tábua de mortalidade .....	GAM 1971	AT-49	GAM 83
Tábua de mortalidade de inválidos .....	RRB 1944	IAPB-55	GAM 83

#### b) Plano de pensão - contribuição definida

A Companhia também é co-patrocinadora de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdaul - Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores.

A controlada no exterior AmeriSteel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário.

As demais empresas não possuem esta modalidade de plano de pensão.

O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 1.851 em 2002 e R\$ 1.492 em 2001 para a Empresa e R\$ 37.336 em 2002 e R\$ 1.536 em 2001 para o consolidado.

#### c) Benefícios de aposentadoria e desligamento

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 9.689 (empresa e consolidado) em 31 de dezembro de 2002 (R\$ 13.331 em 2001 - empresa e consolidado).

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro de 2002:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido .....	-	-	347.982	33.047
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento .....	9.689	13.331	9.689	13.331
Total do passivo .....	9.689	13.331	357.671	46.378
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente .....	3.710	6.843	174.917	105.012

## 23 - INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

### Por área geográfica:

	Brasil		América do Sul (*)		Consolidado América do Norte	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	Receita bruta de vendas .....	6.566.650	4.531.284	529.599	331.177	4.047.711
Receita líquida de vendas .....	5.247.913	3.557.515	400.468	271.169	3.513.331	2.059.719
Custo das vendas .....	(3.141.725)	(2.237.802)	(275.140)	(197.605)	(3.122.128)	(1.799.739)
Lucro bruto .....	2.106.188	1.319.713	125.328	73.564	391.203	259.980
Despesas com vendas .....	(284.142)	(225.800)	(8.708)	(14.503)	(44.739)	(24.387)
Resultado financeiro líquido .....	(941.570)	(322.219)	(69.518)	(54.047)	(72.557)	(123.629)
Despesas gerais e administrativas .....	(437.851)	(324.167)	(30.404)	(16.684)	(196.530)	(128.794)
Lucro operacional .....	810.826	603.869	49.426	(11.112)	101.226	(19.359)
Lucro líquido do exercício .....	679.088	511.990	33.561	3.121	105.289	31.184
EBITDA (**)	1.674.807	1.002.036	109.968	58.616	347.341	249.308

(\*) Não inclui as operações do Brasil.

(\*\*) Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda e contribuição social e das depreciações e amortizações.

#### Receita bruta de vendas por mercado:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Mercado nacional .....	4.703.617	3.689.687	5.310.087	4.008.146
Mercado externo .....	389.490	258.186	1.256.563	523.138
Empresas no exterior .....	-	-	4.577.310	2.552.317
	5.093.107	3.947.873	11.143.960	7.083.601

#### Receita bruta de vendas por segmento de negócio:

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Indústria .....	2.434.505	1.887.083	5.424.288	3.447.921
Construção civil .....	2.113.639	1.638.367	5.012.936	3.186.447
Outras .....	544.963	422.423	706.736	449.233
	5.093.107	3.947.873	11.143.960	7.083.601

**a) SALDOS DE INVESTIMENTOS**

	Empresa					
	2002				2001	
	Investimento	Provisão p/perdas	Depósito para futuro aumento de capital	Ágio	Total	Total
Empresas controladas:						
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. (*)	2.552.311	-	646.101	-	3.198.412	1.038.291
Gerdau Participações Ltda. (**)	529.284	-	441.948	-	971.232	520.594
Armafer Serviços de Construção Ltda. ...	182.651	-	7.100	-	189.751	168.742
Dona Francisca Energética S.A. ....	-	(7.891)	6.736	24.390	23.235	14.531
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias .....	6.826	-	-	-	6.826	-
Outras .....	2.542	-	1.635	-	4.177	4.000
					4.393.633	1.746.158
Outros investimentos .....					17.280	13.781
					<u>4.410.913</u>	<u>1.759.939</u>

(\*) Empresa detentora dos investimentos nas empresas do exterior

(\*\*) Empresa que participa do capital da Açominas

	Consolidado			
	2002			2001
	Investimento	Ágio (deságio)	Total	Total
AmeriSteel Corporation .....	-	365.520	365.520	276.134
Gerdau AmeriSteel Corporation .....	-	105.826	105.826	-
Gallatin Steel Co .....	385.568	-	385.568	-
MRS Logística S.A. ....	4.772	-	4.772	4.050
Dona Francisca Energética S.A. ....	-	24.390	24.390	14.531
Sociedades em conta de participação .....	10.152	-	10.152	9.567
Outros investimentos .....	13.910	6.096	20.006	6.313
			<u>916.234</u>	<u>310.595</u>

**b) INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS**

	Empresa - 2002						
	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Equivalência patrimonial	% participação no capital social	Quotas possuídas	Ações possuídas
Empresas controladas:							
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. ....	1.505.996	2.556.652	409.296	411.977	99,83%	1.503.439.672	-
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias .....	74.280	144.594	17.307	3.676	4,72%	-	450.000
Gerdau Participações Ltda. ....	422.266	588.245	40.541	36.738	89,98%	379.941.045	-
Dona Francisca Energética S.A.(*) ..	66.600	(15.226)	(166.251)	(309)	51,82%	-	345.109.212
Armafer Serviços de Construção Ltda. ...	146.756	182.651	(6.152)	(6.152)	100,00%	146.756.269	-
Outras (**) .....	-	-	-	(52.783)	-	-	-
				<u>393.147</u>			

(\*) Com a aquisição em 24.12.02 de 30% do capital social da investida, a Gerdau S.A. efetuou um ajuste de R\$ (17.724) pela equivalência da participação de 21,82% já existente, sendo o efeito reconhecido no resultado não operacional. O resultado de equivalência patrimonial representa a participação de 51,82% sobre o resultado do mês de dezembro/02 da investida.

(\*\*) A equivalência negativa na linha "outras" refere-se, basicamente, à controlada Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSA cujo controle foi transferido no primeiro trimestre deste ano.

### c) COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE MÚTUOS

	Empresa		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
<b>Ativos</b>				
Fundação Gerdau .....	7.925	7.652	7.867	7.815
Sipar Aceros S.A. ....	12.366	-	7.636	-
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. e outros .	(4.894)	27.107	(7.918)	20.278
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias .....	(264)	(1.626)	-	-
Armafer Serviços de Construção Ltda. ....	(2.786)	1.601	-	-
Florestal Rio Largo Ltda. ....	(3.522)	(1.139)	-	-
Total ativo .....	8.825	33.595	7.585	28.093
<b>Passivos</b>				
GTL Equity Investments Corp. ....	(88.064)	-	-	-
GTL Financial Corp. ....	(960.361)	-	-	-
Total passivo .....	(1.048.425)	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras .....	(203.403)	4.694	(394)	5.978

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (LIBOR + 3% a.a) mais variação cambial. Em virtude da união das operações da Co-Steel Inc. e das empresas Gerdau na América do Norte, a Companhia assumiu financiamentos que foram tomados por controladas no Canadá, por ocasião da aquisição da AmeriSteel Corp., no montante de US\$ 266 milhões, correspondentes, em 31 de dezembro de 2002, a R\$ 960 milhões. A assunção de dívida se deu na forma de capitalização da Holding controladora da empresa resultante dessa união.

### d) OPERAÇÕES COMERCIAIS

	Empresa - 2002				Empresa - 2001			
	Vendas	Compras/ Despesas	Contas a receber	Contas a pagar	Vendas	Compras/ Despesas	Contas a receber	Contas a pagar
Armafer Serviços de Construção Ltda. ....	71	-	12	-	12	-	-	-
Aço Minas Gerais S.A. - Açominas .....	5.246	146.031	689	7.312	137	113.328	-	7.351
Sociedad Industrial Puntana S.A. - SIPSA .	-	-	-	-	592	-	29	-
Gerdau Laisa S.A. ....	1.579	-	194	-	4.689	-	632	-
Gerdau Aza S.A. ....	3.247	-	49	-	3.639	-	398	-
Sipar Aceros S.A. ....	12.903	-	9.254	-	19.015	-	4.026	-
Grupo Gerdau Empreem- dimentos Ltda.(*) ....	-	600	-	-	-	600	-	-
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A.(**) ....	-	7.096	-	-	-	11.686	-	-

As transações de compras e vendas de insumos e produtos, são efetuadas em condições e prazos iguais às transações com terceiros não relacionados.

(\*) Pagamentos pelo uso da marca Gerdau.

(\*\*) Pagamentos de garantias por avais de financiamentos.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

### Vice-Presidentes

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER

### Conselheiros

AFFONSO CELSO PASTORE

ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

### Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

## DIRETORIA

### Comitê Executivo

#### Diretor Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

#### Diretores Vice-Presidentes

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER, Vice-Presidente Senior

CARLOS JOÃO PETRY, Vice-Presidente Senior

ANDRÉ BIER JOHANNPETER

CLAUDIO JOHANNPETER

OSVALDO BURGOS SCHIRMER

PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

#### Secretário Geral

EXPEDITO LUZ

#### Diretores

ANDRÉ FELIPE GUEIROS REINAUX

CARLOS B. JOHANNPETER

CLÁUDIO MATTOS ZAMBRANO

DIRCEU TARCÍSIO TOGNI

DOMINGOS SOMMA, Vice-Presidente - Longos

ELIAS PEDRO VIEIRA MANNA

ÉRICO TEODORO SOMMER

EXPEDITO LUZ

FRANCESCO SAVERIO MERLINI

GERSON MARCOS VENZON

HEITOR LUIS BENINCA BERGAMINI

JOÃO APARECIDO DE LIMA

JOÃO CARLOS SALIN GONÇALVES

JOAQUIM GUILHERME BAUER

JULIO CARLOS LHAMBY PRATO

LUIZ ALBERTO MORSOLETO

NESTOR MUNDSTOCK

PAULO ROBERTO PERLOTT RAMOS

SIRLEU JOSÉ PROTTI

CLEMIR ÜHLEIN

Contador CRC RS nº 44.845 - S - RJ

CPF nº 424.614.210-72

Aos Diretores e Acionistas da  
Gerdau S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Gerdau S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Gerdau S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer, que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Gerdau S.A. do exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo. A demonstração do fluxo de caixa, que está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a companhia, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 28 de janeiro de 2002, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2003

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**   
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" RJ

Carlos Alberto de Sousa  
Sócio  
Contador - CRC 1RJ 056561/O -7

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, bem como a distribuição de juros sobre o capital próprio, e tomando por base o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é de opinião que as peças contábeis citadas representam adequadamente as posições patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis vigentes.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2003

PETER WILM ROSENFELD

JOSÉ ANTÔNIO CRUZ DE MÓDENA

ALBERTO MONTEIRO DE QUEIROZ NETTO

